

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Teoria da Contabilidade p/ CFC 2020.1 (Bacharel em Ciências Contábeis)

Professor: Gilmar Possati, Júlio Cardozo

AULA 0: Apresentação. Exemplos de Questões

Sumário

1. <i>Apresentação</i>	2
2. <i>Exemplos de Questões</i>	6
3. <i>Lista das Questões Apresentadas</i>	20
4. <i>Gabarito</i>	27



1. APRESENTAÇÃO

Salve, salve galera do Estratégia... é com enorme satisfação que apresento o nosso **curso de Teoria da Contabilidade para o Exame CFC 2020.1**. A ideia é que possamos “detonar” as questões que versem sobre nossa disciplina no famigerado Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).



Sobre o professor...

Sou Auditor Público Externo do TCE-RS. Sou formado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e especializado em Finanças Públicas pela Escola de Administração Fazendária (ESAF) e em Auditoria Financeira pela Universidade de Brasília (UnB) em convênio com o TCU. Minha carreira no setor público começou cedo aos 17 anos, momento em que fui aprovado no meu primeiro concurso público para a Escola de Sargentos das Armas (EsSA). Após ter me formado, logrei êxito no concurso para o Quadro Complementar de Oficiais – Ciências Contábeis, da então Escola de Administração do Exército (EsAEx), concurso que passei em 2º lugar no âmbito nacional. Passados quase 10 anos no Exército, “larguei a farda” por ter sido aprovado para Analista de Finanças e Controle da Controladoria-Geral da União (AFC/CGU) em 2012. Nesse mesmo ano, passei em 1º lugar para Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) para a área organizacional – Ciências Contábeis, mas acabei optando pela CGU. Em 2014 fui aprovado no concurso para Auditor Público Externo (Contabilidade) do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS), meu atual cargo. Tenho experiência como instrutor e tutor da ESAF.

Sobre o curso ...

Este é um curso de **teoria e exercícios comentados**. Meu objetivo aqui é prepará-lo (a) de forma ampla para resolver as questões de **Teoria da Contabilidade** da prova do **Exame de Suficiência do CFC**, tendo como parâmetro os últimos exames e as tendências de exigência da CONSULPLAN, responsável pelo **Exame CFC 2020.1**.

A metodologia das aulas contempla, em cada tópico, a exposição da teoria seguida da resolução e comentário de questões anteriores sobre o assunto. Nos comentários, pode haver explicações novas. Assim, teoria e questões se complementam. Ao final de cada aula será apresentado ainda um **resumo** do conteúdo para facilitar a revisão da matéria.

Caso reste alguma dúvida que não tenha sido esclarecida na aula, use o fórum de dúvidas.



Dito isso, as características principais deste curso são:

- **Conteúdo atualizadíssimo;**
- **Teoria aliada à prática por meio de muitas questões comentadas;**
- **Linguagem didática e descontraída proporcionando uma leitura leve e absorção efetiva do conhecimento necessário à sua aprovação;**
- **Foco total naquilo que a banca mais exige;**
- **Resumos ao final de cada aula para as revisões finais;**
- **Fórum de dúvidas;**
- **Curso voltado exclusivamente para o Exame de Suficiência do CFC 2020.1.**

Assim, o curso está formatado para que possamos realizar uma **excelente** prova de **Teoria da Contabilidade**.

Fique tranquilo, pois nosso curso proporcionará uma **preparação objetiva, totalmente atualizada e focada** naquilo que a **banca** mais exige.

Trate-se de um curso bastante **completo** e **dinâmico**, com tudo que se tem direito!

Enfim, espero que você aproveite o curso, tire suas dúvidas, estude bastante e, na hora da prova, resolva as questões com confiança. Desse modo, todo o esforço empregado nessa fase preparatória será recompensado com a alegria que acompanha a aprovação, a qual espero compartilhar com você.

Pessoal, de maneira geral, boa parte das questões do Exame CFC não apresentam maiores dificuldades, porém são exigidos alguns detalhes que derrubam os “aventureiros”. Ocorre que muitos profissionais não se preparam para a prova, apostam nos conhecimentos adquiridos durante sua formação e acabam sendo reprovados. Sabemos que nem todas as universidades apresentam o mesmo nível de qualidade. Assim, infelizmente existem muitas instituições que apresentam um ensino deveras deficiente, vale dizer, insuficiente para enfrentar o Exame do CFC. Logo, entre os objetivos deste curso está o de nivelar o seu conhecimento a ponto de conseguir chegar no dia da prova com capacidade mais que suficiente para “detonar” as questões.

Vale destacar que **desde que a CONSULPLAN assumiu o Exame CFC, houve um padrão de exigência inovador em termos de Teoria da Contabilidade**, considerando que nos exames anteriores tínhamos exigências mais focadas no CPC 00 – Estrutura Conceitual. Porém, no último Exame houve exigência mais bem distribuída entre os tópicos do edital, fato que reforça a importância de dar atenção mais igualitária entre os assuntos.

Ah... vale destacar todo o apoio que você terá no âmbito da **Monitoria Estratégica!** (caso tenha adquirido apenas esse curso avulso não há acesso à monitoria). Na monitoria estratégica você contará com **dicas extras, direcionamentos** de estudo, **lives exclusivas** para os alunos



matriculados, **comunidade de alunos exclusiva no Telegram** (link disponível lá no curso da monitoria, ok?), entre outras novidades que sempre estamos implementando.

Lembrando que **o Exame CFC é só o começo** da sua jornada de sucesso profissional! Muitos alunos nossos aproveitam o conhecimento acumulado no estudo para o Exame CFC e são aprovados em diversos concursos da área contábil! É justamente por isso que a **NOSSA PREPARAÇÃO**, sem sombra de dúvidas, é a **MAIS COMPLETA PARA A SUA CARREIRA!**

Conte conosco nessa jornada!

Prof. Possati

Coordenador e Professor Exame CFC

@profgilmarpossati

@estrategiacfc



2. CRONOGRAMA

Para atingirmos o nosso objetivo, seguiremos o seguinte cronograma:

Aula	Conteúdo
0	Apresentação do Curso. Exemplos de Questões Comentadas.
1	Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade (I)
2	Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade (II)
3	Patrimônio Líquido e suas teorias.
4	Escolas ou doutrinas na história da Contabilidade Evolução histórica da Contabilidade.

Qualquer dúvida surgida no decorrer das aulas pode ser sanada por meio do nosso fórum, disponível na área do aluno.



3. EXEMPLOS DE QUESTÕES

1. (CONSULPLAN/Exame de Suficiência CFC/2019.2) Luca Pacioli publicou em Veneza a Summa de Arithmetica, geometria, proportioni et proportionalità, em 1494, texto no qual se distingue, para a história da Contabilidade, o Tractatus de computis et scriptionibus; talvez a primeira exposição sistemática e completa do Método das Partidas Dobradas.(SCHMIDT,2008.) Em relação ao Método das Partidas Dobradas, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) Método segundo o qual para cada registro contábil de débito deve haver, em contrapartida, registro de crédito de igual valor.
- b) Método aceito universalmente pela contabilidade; tem como princípio fundamental que para cada aplicação de recursos corresponde uma fonte de recursos de igual valor.
- c) Método menos utilizado pela contabilidade, sendo o Método das Partidas Simples universalmente aceito devido a seu princípio de que o total de débitos tem que ser diferente do total de créditos.
- d) Método pelo qual se registra por meio de lançamentos a débito ou a crédito em uma ou mais contas as alterações ocorridas no patrimônio de uma entidade, permitindo que ele permaneça equilibrado.

Comentários

Questão bem tranquila, não é mesmo? Típica questão que jamais podemos errar no Exame. Segundo o método das partidas dobradas para cada registro contábil de débito deve haver, em contrapartida, registro de crédito de igual valor. Trata-se de um método aceito universalmente pela Contabilidade. Como princípio fundamental do método, para cada aplicação de recursos há uma correspondente fonte de recursos de igual valor. Ademais, é o método por meio do qual são registradas as alterações ocorridas no patrimônio de uma entidade, por meio de lançamentos a débito ou a crédito. Tal característica permite que o patrimônio permaneça equilibrado.

Nesse contexto, observa-se que a única opção que não se coaduna com o método das partidas dobradas é a questão “C”.

Gabarito: C

2. (CONSULPLAN/Exame de Suficiência CFC/2019.1) Com base na Resolução CFC n. 1.374/2011 – NBC TG Estrutura Conceitual, as “Demonstrações Contábeis têm por finalidade satisfazer as necessidades comuns da maioria dos seus usuários, uma vez que quase todos eles utilizam essas demonstrações contábeis para a tomada de decisões econômicas”. Considerando o disposto na referida resolução, NÃO é uma decisão econômica comum a maior parte dos usuários:

- a) Determinar políticas tributárias.
- b) Determinar a distribuição de lucros e dividendos.
- c) Decidir quando comprar, manter ou vender instrumentos patrimoniais.



d) Determinar quais instrumentos de controle gerencial são melhores para mensurar o desempenho organizacional.

Comentários

Nos termos da Estrutura Conceitual,

Demonstrações contábeis preparadas sob a égide desta Estrutura Conceitual objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários.

As demonstrações contábeis preparadas com tal finalidade satisfazem as necessidades comuns da maioria dos seus usuários, uma vez que quase todos eles utilizam essas demonstrações contábeis para a tomada de decisões econômicas, tais como:

a) decidir quando comprar, manter ou vender um investimento em ações; [opção C]

b) avaliar a Administração quanto à responsabilidade que lhe tenha sido conferida, qualidade de seu desempenho e prestação de contas;

c) avaliar a capacidade da entidade de pagar seus empregados e proporcionar-lhes outros benefícios;

d) avaliar a segurança quanto à recuperação dos recursos financeiros emprestados à entidade;

e) determinar políticas tributárias; [opção A]

f) determinar a distribuição de lucros e dividendos; [opção B]

g) preparar e usar estatísticas da renda nacional; ou

h) regulamentar as atividades das entidades.

Observe que apenas a opção “D” não indica uma decisão econômica comum aos usuários em geral.

Gabarito: D

3. (CONSULPLAN/Analista Judiciário/Contadoria/TRF2/2017) A Resolução CFC n. 1.374/2011 apresenta, entre outros, os conceitos das características qualitativas da informação contábil-financeira útil; uma destas características é a relevância. Sobre esta característica, a Resolução afirma que uma informação, para ser relevante, deve ter valor preditivo, valor confirmatório ou ambos. De acordo com a Resolução CFC n. 1.374/2011, a informação contábil-financeira tem valor preditivo se:

a) Somente for uma predição ou uma projeção.

b) For confirmada pela informação confirmatória.

c) Retroalimentar – servir de feedback – avaliações prévias (confirmá-las ou alterá-las).

d) Puder ser utilizada como dado de entrada em processos empregados pelos usuários para prever futuros resultados.

Comentários



Segundo a Estrutura Conceitual,

A informação contábil-financeira tem valor preditivo se puder ser utilizada como dado de entrada em processos empregados pelos usuários para prever futuros resultados. A informação contábil-financeira não precisa ser uma previsão ou uma projeção para que possua valor preditivo. A informação contábil-financeira com valor preditivo é empregada pelos usuários ao fazerem suas próprias previsões.

Gabarito: D

4. (CONSULPLAN/Analista Judiciário/Contadoria/TRF2/2017) A Resolução CFC nº 1.374/2011 define, entre outros fatores, as bases para mensuração, que pode ser definida como o processo de avaliar monetariamente os elementos das demonstrações contábeis, para que possam ser reconhecidos e apresentados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado. A Resolução apresenta um número variado de bases de mensuração que podem ser utilizadas em diferentes graus e em variadas combinações nas demonstrações contábeis. Com relação às bases de mensuração e de acordo com a Resolução CFC nº 1.374/2011, aquela em que os passivos são mantidos pelos seus montantes de liquidação é:

- a) Custo histórico.
- b) Custo corrente.
- c) Valor realizável.
- d) Valor presente.

Comentários

Esse é o tipo de questão que você “mata” na hora se lembrar das palavras-chaves que dispomos no quadro abaixo:

Base	Ativo	Passivo
Custo Histórico	montantes pagos; <u>data da aquisição</u>	montantes recebidos; montantes <u>serão</u> necessários p/ liquidar
Custo Corrente	montantes <u>teriam</u> de ser pagos; data do <u>balanço</u>	montantes <u>seriam</u> necessários
<u>Valor Realizável</u>	venda em forma ordenada	<u>montantes de liquidação</u>
Valor Presente	descontado	descontado



Valor Justo	pode ser trocado em transação sem favorecimentos	pode ser liquidado em transação sem favorecimentos
--------------------	---	---

Montantes de liquidação = valor realizável!

Gabarito: C

5. (FBC/Exame de Suficiência CFC/Bacharel/2016.1) De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, no que se refere à posição patrimonial e financeira, assinale a opção INCORRETA.

- a) Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.
- b) Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da própria entidade capazes de gerar benefícios econômicos.
- c) Patrimônio Líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.
- d) Receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil que resultam em diminuições do Patrimônio Líquido e que estão relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.

Comentários

Vamos analisar as assertivas.

- a. **Certo.** Trata-se da correta definição de ativo disposta na Estrutura Conceitual.
- b. **Certo.** Trata-se da correta definição de passivo disposta na Estrutura Conceitual.
- c. **Certo.** Trata-se da correta definição de patrimônio líquido disposta na Estrutura Conceitual.
- d. **Errado.** Segundo a Estrutura Conceitual,

RECEITAS são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.

Gabarito: D

6. (FBC/Exame de Suficiência CFC/Bacharel/2016.1) De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, é INCORRETO afirmar que:

- a) as características qualitativas fundamentais são comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade, pois tornam a informação útil. A utilidade da informação contábil-financeira é melhorada se ela for relevante e representar com fidedignidade o que se



propõe a representar. Portanto, relevância e representação fidedigna são características qualitativas de melhoria.

b) a informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários. A informação pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão mesmo no caso de alguns usuários decidirem não a levar em consideração, ou já tiverem tomado ciência de sua existência por outras fontes.

c) as características qualitativas de melhoria podem também auxiliar a determinar qual de duas alternativas, que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade de representação, deve ser usada para retratar um fenômeno.

d) a informação contábil-financeira é capaz de fazer diferença nas decisões se tiver valor preditivo, valor confirmatório ou ambos. A informação contábil-financeira tem valor preditivo se puder ser utilizada como dado de entrada em processos empregados pelos usuários para prever futuros resultados.

Comentários

Vamos analisar as assertivas.

a. **Errado.** O item inverte os conceitos. As características qualitativas **de melhoria** são comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade. Relevância e representação fidedigna são características qualitativas **Fundamentais**.

b. **Certo.** Segundo a Estrutura Conceitual,

Relevância

QC6. Informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários. A informação pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão mesmo no caso de alguns usuários decidirem não a levar em consideração, ou já tiver tomado ciência de sua existência por outras fontes.

[...]

c. **Certo.** Segundo a Estrutura Conceitual,

Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade. As características qualitativas de melhoria podem também auxiliar a determinar qual de duas alternativas que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade de representação deve ser usada para retratar um fenômeno.

d. **Certo.** Conforme estudamos, para que a informação contábil-financeira seja capaz de fazer diferença nas decisões ela deve ter **valor preditivo, valor confirmatório ou ambos**.

Valor Preditivo → A informação contábil-financeira tem valor preditivo se puder ser utilizada como dado de entrada em processos empregados pelos usuários para prever futuros resultados.

Valor Confirmatório → A informação contábil-financeira tem valor confirmatório se retroalimentar (servir de *feedback*) avaliações prévias (confirmá-las ou alterá-las).



Gabarito: A

7. (FBC/Exame de Suficiência CFC/Bacharel/2015.2) De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual, no que se refere à inclusão na definição de Ativo, analise as condições apresentadas nos itens abaixo e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

- I. Recurso com característica tangível.
- II. Recurso controlado pela entidade.
- III. Recurso de propriedade da entidade.
- IV. Recurso do qual se espera que fluam benefícios econômicos futuros para a entidade.
- V. Recurso resultante de eventos passados.

De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual, são condições necessárias para o reconhecimento do Ativo os requisitos apresentados apenas nos itens:

- a) I e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, IV e V.
- d) III e V.

Comentários

Segundo a Estrutura Conceitual, **ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.**

Logo, são condições necessárias para o reconhecimento do Ativo os requisitos apresentados apenas nos itens II, IV e V.

Gabarito: C

8. (FBC/Exame de Suficiência CFC/Bacharel/2015.2) De acordo com a definição de Ativo, constante na NBC TG Estrutura Conceitual, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

- I. Um bem do imobilizado que não tenha mais condição de ser usado e nenhum interesse do mercado por sua aquisição, sob qualquer forma, deve ser mantido no Ativo até que seja descartado fisicamente.
- II. Bens sob arrendamento financeiro não devem ser reconhecidos nas demonstrações do arrendatário, mas nas demonstrações do arrendador, devido ao fato de não haver ocorrido a transferência legal do bem, sendo facultado ao arrendatário apenas o seu uso e, não, a possibilidade de vendê-lo até que se obtenha a propriedade.
- III. A alteração no uso de um ativo pode provocar alteração na sua capacidade de geração de fluxos de caixa futuros. Esse fato, todavia, não deve ensejar revisão de seu valor recuperável, uma vez que não lhe foi provocado nenhum dano, e os ativos são mensurados com base no custo histórico.



IV. Considerando-se que um dos principais recursos capazes de gerar benefícios econômicos futuros são os conhecimentos das pessoas e ainda que, atualmente, há possibilidade de se reconhecerem ativos intangíveis. Se uma determinada empresa tiver desenvolvido uma equipe com forte capacidade de sinergia com o mercado, que lhe permita gerar diferencial competitivo, deve reconhecer esse item em seu ativo, já que é resultado de eventos passados.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, F.
- b) F, V, F, V.
- c) V, F, V, F.
- d) V, V, V, V.

Comentários

Segundo a Estrutura Conceitual, **ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.**

De posse do conhecimento do conceito de ativo, vamos analisar as assertivas.

I. **Errado.** Como o bem não possui mais condição de ser usado e não há nenhum interesse do mercado por sua aquisição, a entidade **não espera que resultem futuros benefícios econômicos**. Logo, não deve constar como ativo, pois um dos requisitos do conceito (futuro benefício econômico) não está presente.

II. **Errado.** Bens sob arrendamento financeiro, devem ser registrados no ativo da entidade. Lembre-se que a propriedade não é requisito essencial para o reconhecimento de um ativo. Basta que o bem seja controlado pela entidade (além, claro dos demais requisitos conceituais). Vimos na parte teórica o seguinte:

Controle pela entidade: refere-se ao fato de que o benefício futuro deve ser controlado por uma entidade em particular. Perceba que a definição não utiliza o termo propriedade, desvinculando a parte legal da econômica. Trata-se da essência sobre a forma. O exemplo clássico citado pela doutrina é o arrendamento financeiro, em que os bens pertencem ao arrendador, porém ficam sob controle do arrendatário, devendo, portanto, serem contabilizados como ativo pelo arrendatário. Logo, no caso do item, independente da propriedade não ser da empresa, os riscos e o controle são e, portanto, deve ser reconhecido como ativo nas demonstrações do arrendatário.

Por oportuno, veja o que dispõe a Estrutura Conceitual:

Muitos ativos, por exemplo, contas a receber e imóveis, estão ligados a direitos legais, inclusive a direito de propriedade. Ao determinar a existência de um ativo, o direito de propriedade não é essencial; assim, por exemplo, um imóvel objeto de arrendamento é um ativo, desde que a entidade controle os benefícios econômicos provenientes da propriedade. Embora a capacidade de uma entidade controlar os benefícios econômicos normalmente seja proveniente da existência de direitos legais, um item pode satisfazer a definição de um ativo mesmo quando não há controle legal. Por exemplo, o know-how obtido por meio de uma atividade de desenvolvimento de produto



pode satisfazer a definição de ativo quando, mantendo o know-how em segredo, a entidade controla os benefícios econômicos provenientes desse ativo.

III. **Errado.** Segundo a Estrutura Conceitual,

A reavaliação ou a atualização de ativos e passivos dão margem a aumentos ou diminuições do patrimônio líquido. Embora tais aumentos ou diminuições se enquadrem na definição de receitas e de despesas, sob certos conceitos de manutenção do capital, eles não são incluídos na demonstração do resultado. Em vez disso, tais itens são incluídos no patrimônio líquido como ajustes para manutenção do capital ou reservas de reavaliação.

IV. **Errado.** Assertiva capciosa que extrapola o simples conhecimento da Estrutura Conceitual. Para ser classificado como ativo intangível, o elemento (no caso o capital intelectual) deve, além da definição de ativo, ser **identificável**, conforme disposto na NBC TG 04. Segundo essa Norma, para que um ativo intangível seja identificável, é necessário que seja separável, podendo ser negociado de forma individual, e resultar de direitos contratuais. Ademais, **para reconhecimento de um ativo há que se ter confiabilidade da avaliação. Assim, quando não se pode fazer uma mensuração confiável, o recurso econômico não é considerado como ativo, mesmo que satisfaça aos outros quesitos.** Veja nesse sentido a excelente lição de Niyama e Silva¹ (2013), com grifos nossos:

*Para visualizar a aplicação dessas regras de reconhecimento, considere, a título de exemplo, o caso dos recursos humanos de uma entidade. Em primeiro lugar, é interessante notar que os mesmos satisfazem à definição de ativo: irão gerar benefício econômico no futuro, o fruto do serviço prestado está sob controle da entidade e é resultante de eventos passados, nesse caso o contrato de trabalho assinado. Além de satisfazer à definição de ativo, os recursos humanos são materiais [valor expressivo], também cumprindo a segunda condição para o reconhecimento. Existe chance de que esses recursos contribuam com o resultado da entidade, cumprindo a terceira condição. **A questão da contabilização dos recursos humanos esbarra na confiabilidade da medida utilizada. Na maioria dos casos, é muito difícil determinar como proceder à avaliação dos recursos humanos pela dificuldade de relacionar esse ativo com um valor monetário.***

Logo, percebe-se que o reconhecimento da equipe com forte capacidade de sinergia com o mercado no ativo da entidade não merece prosperar, pelos motivos acima expostos.

Gabarito: A

9. (FBC/Exame de Suficiência CFC/Bacharel/2015.1) De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, as características qualitativas são atributos que tornam as demonstrações contábil-financeiras úteis para seus usuários. Assinale a opção que apresenta as Características Qualitativas de Melhoria.

- a) comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.
- b) compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade.
- c) relevância, materialidade, comparabilidade e compreensibilidade.

¹ NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2013.



d) tempestividade, confiabilidade, relevância e comparabilidade.

Comentários

Questão bem tranquila. Trata-se de um conhecimento básico. Não podemos ir para uma prova de Contabilidade sem saber as características qualitativas previstas na Estrutura Conceitual. Lembre-se:

As características qualitativas de melhoria são: **comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade**. Segundo a Estrutura Conceitual,

Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade. As características qualitativas de melhoria podem também auxiliar a determinar qual de duas alternativas que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade de representação deve ser usada para retratar um fenômeno.

Característica	Conceito
Comparabilidade	Permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles.
Verificabilidade	Ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar. A verificabilidade significa que diferentes observadores, cômicos e independentes, podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo, quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna.
Tempestividade	Significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões.
Compreensibilidade	Classificar, caracterizar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível.

Gabarito: A

10. (FBC/Exame de Suficiência CFC/Bacharel/2015.1) De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, assinale a opção que apresenta o tratamento contábil CORRETO à situação descrita.

a) Uma Sociedade Comercial efetuou um pedido de fornecimento de mercadorias ao fornecedor, adiantando 20% do valor. As mercadorias serão fabricadas e entregues pelo fornecedor no mês seguinte. Tendo em vista que existe a intenção de adquirir as mercadorias, 100% do pedido foi registrado como Estoque de Mercadorias.



- b) Uma sociedade empresária realizou gastos iniciais com um projeto de pesquisa para desenvolver um novo produto. Como não há uma expectativa provável de que o produto é viável e será produzido, o gasto foi registrado como despesa.
- c) Uma Sociedade Empresária recebeu um terreno como doação da prefeitura. O valor de mercado do terreno é de R\$ 1.000.000,00 e satisfaz à definição de Ativo. Como não foi feito nenhum pagamento, o terreno não foi reconhecido como Ativo.
- d) Uma Sociedade Industrial realizou, na qualidade de arrendatária, um contrato de arrendamento mercantil financeiro de uma máquina, para uso na produção. Como a nota fiscal de compra da máquina foi emitida em nome do banco arrecadador, a indústria não reconheceu a máquina em seu ativo.

Comentários

Vamos analisar as alternativas.

a. **Errado.** O procedimento de registrar 100% como estoques está errado. Nesse caso, a empresa deveria executar o seguinte registro:

D – Adiantamento a Fornecedores (ativo)

C – Disponível (ativo)

Quando a empresa receber as mercadorias:

D – Mercadorias (ativo)

C - Adiantamento a Fornecedores (ativo)

b. **Certo.** Somente podemos ativar o gasto, ou seja, reconhecer um ativo na Contabilidade quando for provável a geração de benefícios futuros do novo produto alvo de pesquisa. Logo, enquanto não verificado esse requisito, os gastos iniciais do projeto de pesquisa devem ser reconhecidos no resultado da empresa como despesa.

c. **Errado.** Bem recebidos em doação devem sim ser registrados no ativo.

d. **Errado.** Conforme estudamos, **ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.**

Na ocasião destacamos que a definição de ativo destaca três termos que são fundamentais para que um item seja considerado como ativo: **gerar benefício econômico futuro**, ser **controlado pela entidade** e ser **resultante de um evento ocorrido no passado**. Vimos, ainda, o seguinte:

Controle pela entidade: refere-se ao fato de que o benefício futuro deve ser controlado por uma entidade em particular. Perceba que a definição não utiliza o termo propriedade, desvinculando a parte legal da econômica. Trata-se da essência sobre a forma. O exemplo clássico citado pela doutrina é o arrendamento financeiro, em que os bens pertencem ao arrendador, porém ficam sob controle do arrendatário, devendo, portanto, serem contabilizados como ativo pelo arrendatário. Logo, no caso do item, independente da propriedade não ser da empresa, os riscos e o controle são e, portanto, deve ser reconhecido como ativo.



Gabarito: B

11. (FBC/Exame de Suficiência CFC/Bacharel/2015.1) De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, com relação às características qualitativas da informação contábil, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

I. A informação necessita, concomitantemente, ser relevante e representar com fidedignidade a realidade reportada para ser útil. Nem a representação fidedigna de fenômeno irrelevante, tampouco a representação não fidedigna de fenômeno relevante auxiliam os usuários a tomarem boas decisões.

II. Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade. As características qualitativas de melhoria podem também auxiliar a determinar qual de duas alternativas, que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade de representação, deve ser usada para retratar um fenômeno.

III. O custo de gerar a informação é uma restrição sempre presente na entidade, no processo de elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro. O processo de elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro impõe custos, e é importante que tais custos sejam justificados pelos benefícios gerados pela divulgação da informação.

A sequência CORRETA é:

- a) F, V, F.
- b) V, F, V.
- c) F, F, F.
- d) V, V, V.

Comentários

Vamos analisar cada um dos itens:

I – **Verdadeiro**. Segundo a Estrutura Conceitual,

*QC4. Se a informação contábil-financeira é para ser útil, **ela precisa ser relevante e representar com fidedignidade o que se propõe a representar**. A utilidade da informação contábil-financeira é melhorada se ela for comparável, verificável, tempestiva e compreensível.*

Observe que as duas características devem estar presentes, ou seja, se uma delas não for atendida (irrelevância ou representação não fidedigna) a informação não é considerada útil pela Estrutura Conceitual, ou seja, não auxiliam os usuários a tomarem boas decisões.

II – **Verdadeiro**. Segundo a Estrutura Conceitual, as características qualitativas de melhoria são: **comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade**. Nos termos da Estrutura Conceitual,

Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com



fidedignidade. As características qualitativas de melhoria podem também auxiliar a determinar qual de duas alternativas que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade de representação deve ser usada para retratar um fenômeno.

III – **Verdadeiro**. Nos termos da Estrutura Conceitual,

QC35. O custo de gerar a informação é uma restrição sempre presente na entidade no processo de elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro. O processo de elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro impõe custos, sendo importante que ditos custos sejam justificados pelos benefícios gerados pela divulgação da informação. Existem variados tipos de custos e benefícios a considerar.

Gabarito: D

12. (INÉDITA) Julgue os itens abaixo referentes às Teorias do Patrimônio Líquido e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

I. Segundo a Teoria da Propriedade, o proprietário é o centro de atenção da Contabilidade. As receitas são consideradas como acréscimo de propriedade e as despesas, decréscimos.

II. A Teoria da Entidade preceitua que o centro de interesse da Contabilidade deve ser a entidade. Referida teoria surgiu tendo em vista o crescimento das grandes companhias e a necessidade de separar a gestão da propriedade.

III. Segundo a Teoria do Fundo a base da Contabilidade não seria nem o proprietário, ou a sociedade, e sim um grupo de ativos e passivos, além de um conjunto de atividades ou funções para as quais esses ativos e passivos são utilizados.

Está(ão) certo(s) o(s) item(ns):

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III apenas.
- d) III, apenas.

Comentários

Item I – **Certo**. Na lição de Iudícibus (2004), segundo a Teoria da Propriedade, **o proprietário é o centro de atenção da Contabilidade**. As receitas são consideradas como acréscimo de propriedade e as despesas, decréscimos. Assim o lucro líquido, diferença entre receitas e despesas, é adicionado diretamente ao proprietário. Os dividendos representam retirada de capital, e os lucros acumulados são parte da transferência.

Item II – **Certo**. Surgida no final do século XIX e início do século XX, tendo em vista o crescimento das grandes companhias e a necessidade de separar a gestão da propriedade.

Niyama e Silva ensinam que por essa teoria o patrimônio líquido deixa de ser o centro da Contabilidade para ser mais uma fonte de recursos para o ativo.

Nesse sentido, **a Teoria da Entidade preceitua que o centro de interesse da Contabilidade deve ser a entidade.**



Item III – **Errado**. Proposta por William Vatter, segundo o qual a Teoria do Fundo seria uma extensão da Teoria da Entidade, mas com a diferença que **a base da Contabilidade não seria nem o proprietário, ou a sociedade, e sim um grupo de ativos e um conjunto de atividades ou funções para as quais esses ativos são utilizados. Tal grupo de ativos é chamado de fundo.**

O erro da questão está em informar que a base da Contabilidade seria um grupo de ativos e **passivos**.

Gabarito: A

13. (INÉDITA) *A discussão sobre as teorias do patrimônio líquido apresenta como pressuposto implícito a necessidade de optar por uma das teorias. Isso garantiria uma consistência na apresentação das demonstrações contábeis. Entretanto, a existência de diferentes usuários, com diferentes interesses, torna difícil imaginar que a consistência venha a acontecer.*

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Teoria da Contabilidade. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Segundo a doutrina contábil, conforme trecho acima destacado, a existência de diferentes usuários, com diferentes interesses, torna difícil imaginar que a consistência na apresentação das demonstrações contábeis venha a acontecer. Nesse sentido, as teorias do patrimônio líquido recebem críticas pelos diversos teóricos. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

I. A Teoria da Propriedade refere-se a uma visão de Contabilidade desenvolvida no momento em que a economia era composta por pequenos negócios, tornando-se inadequada com o advento da grande corporação.

II. A Teoria da Entidade reconhece a existência separada da sociedade de seus proprietários. No entanto, segundo alguns teóricos, a sociedade é uma ficção, uma personalidade artificial que não possui realidade objetiva e não possui poderes para atuar ou direcionar a ação.

III. A Teoria do Empreendimento, segundo alguns teóricos, não se preocupa com a definição de renda da sociedade, preocupando-se mais com os beneficiários do valor adicionado criado pela sociedade.

Está(ão) certo(s) o(s) item(ns):

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III apenas.
- d) III, apenas.

Comentários

Item I – **Certo**. Kam citado por Abe (2007) entende que a visão da Teoria da Propriedade foi desenvolvida em um tempo que as empresas eram pequenas e que havia principalmente a figura do proprietário, e que com o advento das grandes sociedades essa teoria não seria capaz de explicá-las de forma adequada.



Assim, Niyama e Silva concluem que a Teoria da Propriedade refere-se a uma visão de Contabilidade desenvolvida no momento em que a economia era composta por pequenos negócios, tornando-se inadequada com o advento da grande corporação. É nesse contexto que surge a Teoria da Entidade.

Item II – **Certo**. Na visão de Husband (1938), mesmo que se reconheça a existência separada da sociedade de seus proprietários, ela ainda assim é “uma ficção, **uma personalidade artificial, não possui realidade objetiva**, e não possui poderes para atuar ou direcionar a ação”. Referido autor verificou que seria necessário incluir um novo elemento na teoria, a questão da agência ou a visão do empreendedor.

Item III – **Certo**. Em uma análise crítica, Abe destaca que a preocupação da Teoria do Empreendimento “*passa ao largo da definição da renda da sociedade, preocupando-se mais com os beneficiários do valor adicionado criado pela sociedade. Há, na verdade, o incremento de informações, sem se preocupar com uma definição teórica e consistente acerca da acepção da renda*”.

Gabarito: B

14. (CFC/Exame de Suficiência/Contador/2000.1) O primeiro livro editado sobre o método das partidas dobradas, marco importante na história da Contabilidade, foi de autoria de:

- a) Benedetto Cotruglio
- b) Luca Pacioli
- c) Vincenzo Mais
- d) Simon Stevin

Comentários

O frei italiano **Luca Pacioli**, matemático do século XV, é universalmente conhecido por ter incluído em sua *summa* o Tratado XI, intitulado “*De computis et scripturis*”, onde está inserido o **método das partidas dobradas**.

A sua obra “*La Summa de arihmetica, geometria, proportione et proportionalitá*” foi editada em 1494 na cidade de Veneza.

Gabarito: B



4. LISTA DAS QUESTÕES

1. (CONSULPLAN/Exame de Suficiência CFC/2019.2) Luca Pacioli publicou em Veneza a Summa de Arithmetica, geometria, proportioni et proportionalità, em 1494, texto no qual se distingue, para a história da Contabilidade, o Tractatus de computis et scriptionibus; talvez a primeira exposição sistemática e completa do Método das Partidas Dobradas.(SCHMIDT,2008.) Em relação ao Método das Partidas Dobradas, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) Método segundo o qual para cada registro contábil de débito deve haver, em contrapartida, registro de crédito de igual valor.
- b) Método aceito universalmente pela contabilidade; tem como princípio fundamental que para cada aplicação de recursos corresponde uma fonte de recursos de igual valor.
- c) Método menos utilizado pela contabilidade, sendo o Método das Partidas Simples universalmente aceito devido a seu princípio de que o total de débitos tem que ser diferente do total de créditos.
- d) Método pelo qual se registra por meio de lançamentos a débito ou a crédito em uma ou mais contas as alterações ocorridas no patrimônio de uma entidade, permitindo que ele permaneça equilibrado.

2. (CONSULPLAN/Exame de Suficiência CFC/2019.1) Com base na Resolução CFC n. 1.374/2011 – NBC TG Estrutura Conceitual, as “Demonstrações Contábeis têm por finalidade satisfazer as necessidades comuns da maioria dos seus usuários, uma vez que quase todos eles utilizam essas demonstrações contábeis para a tomada de decisões econômicas”. Considerando o disposto na referida resolução, NÃO é uma decisão econômica comum a maior parte dos usuários:

- a) Determinar políticas tributárias.
- b) Determinar a distribuição de lucros e dividendos.
- c) Decidir quando comprar, manter ou vender instrumentos patrimoniais.
- d) Determinar quais instrumentos de controle gerencial são melhores para mensurar o desempenho organizacional.

3. (CONSULPLAN/Analista Judiciário/Contadoria/TRF2/2017) A Resolução CFC nº 1.374/2011 apresenta, entre outros, os conceitos das características qualitativas da informação contábil-financeira útil; uma destas características é a relevância. Sobre esta característica, a Resolução afirma que uma informação, para ser relevante, deve



ter valor preditivo, valor confirmatório ou ambos. De acordo com a Resolução CFC nº 1.374/2011, a informação contábil-financeira tem valor preditivo se:

- a) Somente for uma predição ou uma projeção.
- b) For confirmada pela informação confirmatória.
- c) Retroalimentar – servir de feedback – avaliações prévias (confirmá-las ou alterá-las).
- d) Puder ser utilizada como dado de entrada em processos empregados pelos usuários para prever futuros resultados.

4. (CONSULPLAN/Analista Judiciário/Contadoria/TRF2/2017) A Resolução CFC nº 1.374/2011 define, entre outros fatores, as bases para mensuração, que pode ser definida como o processo de avaliar monetariamente os elementos das demonstrações contábeis, para que possam ser reconhecidos e apresentados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado. A Resolução apresenta um número variado de bases de mensuração que podem ser utilizadas em diferentes graus e em variadas combinações nas demonstrações contábeis. Com relação às bases de mensuração e de acordo com a Resolução CFC nº 1.374/2011, aquela em que os passivos são mantidos pelos seus montantes de liquidação é:

- a) Custo histórico.
- b) Custo corrente.
- c) Valor realizável.
- d) Valor presente.

5. (FBC/Exame de Suficiência CFC/Bacharel/2016.1) De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, no que se refere à posição patrimonial e financeira, assinale a opção INCORRETA.

- a) Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.
- b) Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da própria entidade capazes de gerar benefícios econômicos.
- c) Patrimônio Líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.
- d) Receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil que resultam em diminuições do Patrimônio Líquido e que estão relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.



6. (FBC/Exame de Suficiência CFC/Bacharel/2016.1) De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, é INCORRETO afirmar que:

a) as características qualitativas fundamentais são comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade, pois tornam a informação útil. A utilidade da informação contábil-financeira é melhorada se ela for relevante e representar com fidedignidade o que se propõe a representar. Portanto, relevância e representação fidedigna são características qualitativas de melhoria.

b) a informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários. A informação pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão mesmo no caso de alguns usuários decidirem não a levar em consideração, ou já tiverem tomado ciência de sua existência por outras fontes.

c) as características qualitativas de melhoria podem também auxiliar a determinar qual de duas alternativas, que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade de representação, deve ser usada para retratar um fenômeno.

d) a informação contábil-financeira é capaz de fazer diferença nas decisões se tiver valor preditivo, valor confirmatório ou ambos. A informação contábil-financeira tem valor preditivo se puder ser utilizada como dado de entrada em processos empregados pelos usuários para predizer futuros resultados.

7. (FBC/Exame de Suficiência CFC/Bacharel/2015.2) De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual, no que se refere à inclusão na definição de Ativo, analise as condições apresentadas nos itens abaixo e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

I. Recurso com característica tangível.

II. Recurso controlado pela entidade.

III. Recurso de propriedade da entidade.

IV. Recurso do qual se espera que fluam benefícios econômicos futuros para a entidade.

V. Recurso resultante de eventos passados.

De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual, são condições necessárias para o reconhecimento do Ativo os requisitos apresentados apenas nos itens:

a) I e III.

b) I, III e IV.

c) II, IV e V.



d) III e V.

8. (FBC/Exame de Suficiência CFC/Bacharel/2015.2) De acordo com a definição de Ativo, constante na NBC TG Estrutura Conceitual, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

I. Um bem do imobilizado que não tenha mais condição de ser usado e nenhum interesse do mercado por sua aquisição, sob qualquer forma, deve ser mantido no Ativo até que seja descartado fisicamente.

II. Bens sob arrendamento financeiro não devem ser reconhecidos nas demonstrações do arrendatário, mas nas demonstrações do arrendador, devido ao fato de não haver ocorrido a transferência legal do bem, sendo facultado ao arrendatário apenas o seu uso e, não, a possibilidade de vendê-lo até que se obtenha a propriedade.

III. A alteração no uso de um ativo pode provocar alteração na sua capacidade de geração de fluxos de caixa futuros. Esse fato, todavia, não deve ensejar revisão de seu valor recuperável, uma vez que não lhe foi provocado nenhum dano, e os ativos são mensurados com base no custo histórico.

IV. Considerando-se que um dos principais recursos capazes de gerar benefícios econômicos futuros são os conhecimentos das pessoas e ainda que, atualmente, há possibilidade de se reconhecerem ativos intangíveis. Se uma determinada empresa tiver desenvolvido uma equipe com forte capacidade de sinergia com o mercado, que lhe permita gerar diferencial competitivo, deve reconhecer esse item em seu ativo, já que é resultado de eventos passados.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, F.
- b) F, V, F, V.
- c) V, F, V, F.
- d) V, V, V, V.

9. (FBC/Exame de Suficiência CFC/Bacharel/2015.1) De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, as características qualitativas são atributos que



tornam as demonstrações contábil-financeiras úteis para seus usuários. Assinale a opção que apresenta as Características Qualitativas de Melhoria.

- a) comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.
- b) compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade.
- c) relevância, materialidade, comparabilidade e compreensibilidade.
- d) tempestividade, confiabilidade, relevância e comparabilidade.

10. (FBC/Exame de Suficiência CFC/Bacharel/2015.1) De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, assinale a opção que apresenta o tratamento contábil CORRETO à situação descrita.

- a) Uma Sociedade Comercial efetuou um pedido de fornecimento de mercadorias ao fornecedor, adiantando 20% do valor. As mercadorias serão fabricadas e entregues pelo fornecedor no mês seguinte. Tendo em vista que existe a intenção de adquirir as mercadorias, 100% do pedido foi registrado como Estoque de Mercadorias.
- b) Uma sociedade empresária realizou gastos iniciais com um projeto de pesquisa para desenvolver um novo produto. Como não há uma expectativa provável de que o produto é viável e será produzido, o gasto foi registrado como despesa.
- c) Uma Sociedade Empresária recebeu um terreno como doação da prefeitura. O valor de mercado do terreno é de R\$ 1.000.000,00 e satisfaz à definição de Ativo. Como não foi feito nenhum pagamento, o terreno não foi reconhecido como Ativo.
- d) Uma Sociedade Industrial realizou, na qualidade de arrendatária, um contrato de arrendamento mercantil financeiro de uma máquina, para uso na produção. Como a nota fiscal de compra da máquina foi emitida em nome do banco arrecadador, a indústria não reconheceu a máquina em seu ativo.

11. (FBC/Exame de Suficiência CFC/Bacharel/2015.1) De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, com relação às características qualitativas da informação contábil, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

I. A informação necessita, concomitantemente, ser relevante e representar com fidedignidade a realidade reportada para ser útil. Nem a representação fidedigna de fenômeno irrelevante, tampouco a representação não fidedigna de fenômeno relevante auxiliam os usuários a tomarem boas decisões.



II. Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade. As características qualitativas de melhoria podem também auxiliar a determinar qual de duas alternativas, que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade de representação, deve ser usada para retratar um fenômeno.

III. O custo de gerar a informação é uma restrição sempre presente na entidade, no processo de elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro. O processo de elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro impõe custos, e é importante que tais custos sejam justificados pelos benefícios gerados pela divulgação da informação.

A sequência CORRETA é:

- a) F, V, F.
- b) V, F, V.
- c) F, F, F.
- d) V, V, V.

12. (INÉDITA) Julgue os itens abaixo referentes às Teorias do Patrimônio Líquido e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

I. Segundo a Teoria da Propriedade, o proprietário é o centro de atenção da Contabilidade. As receitas são consideradas como acréscimo de propriedade e as despesas, decréscimos.

II. A Teoria da Entidade preceitua que o centro de interesse da Contabilidade deve ser a entidade. Referida teoria surgiu tendo em vista o crescimento das grandes companhias e a necessidade de separar a gestão da propriedade.

III. Segundo a Teoria do Fundo a base da Contabilidade não seria nem o proprietário, ou a sociedade, e sim um grupo de ativos e passivos, além de um conjunto de atividades ou funções para as quais esses ativos e passivos são utilizados.

Está(ão) certo(s) o(s) item(ns):

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III apenas.



d) III, apenas.

13. (INÉDITA) *A discussão sobre as teorias do patrimônio líquido apresenta como pressuposto implícito a necessidade de optar por uma das teorias. Isso garantiria uma consistência na apresentação das demonstrações contábeis. Entretanto, a existência de diferentes usuários, com diferentes interesses, torna difícil imaginar que a consistência venha a acontecer.*

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Teoria da Contabilidade. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Segundo a doutrina contábil, conforme trecho acima destacado, a existência de diferentes usuários, com diferentes interesses, torna difícil imaginar que a consistência na apresentação das demonstrações contábeis venha a acontecer. Nesse sentido, as teorias do patrimônio líquido recebem críticas pelos diversos teóricos. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

I. A Teoria da Propriedade refere-se a uma visão de Contabilidade desenvolvida no momento em que a economia era composta por pequenos negócios, tornando-se inadequada com o advento da grande corporação.

II. A Teoria da Entidade reconhece a existência separada da sociedade de seus proprietários. No entanto, segundo alguns teóricos, a sociedade é uma ficção, uma personalidade artificial que não possui realidade objetiva e não possui poderes para atuar ou direcionar a ação.

III. A Teoria do Empreendimento, segundo alguns teóricos, não se preocupa com a definição de renda da sociedade, preocupando-se mais com os beneficiários do valor adicionado criado pela sociedade.

Está(ão) certo(s) o(s) item(ns):

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III apenas.
- d) III, apenas.



14. (CFC/Exame de Suficiência/Contador/2000.1) O primeiro livro editado sobre o método das partidas dobradas, marco importante na história da Contabilidade, foi de autoria de:

- a) Benedetto Cotruglio
- b) Luca Pacioli
- c) Vincenzo Mais
- d) Simon Stevin





1.	2.	3.	4.
C	D	D	C
5.	6.	7.	8.
D	A	C	A
9.	10.	11.	12.
A	B	D	A
13.	14.		
B	B		

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.